

ARROZ – 11/11 a 15/11/2019

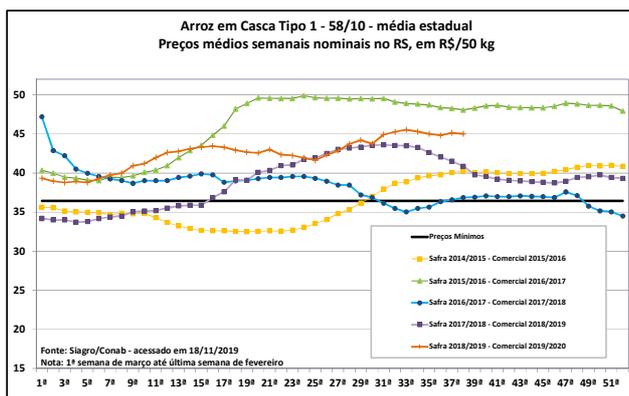
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	40,88	45,15	45,01	10,10%	-0,31%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	46,00	49,50	49,50	7,61%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	45,14	45,88	-	1,64%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	41,68	42,77	-	2,62%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,51	43,83	43,83	8,20%	0,00%
Tocantins	60kg	55,00	70,00	71,00	29,09%	1,43%
Mato Grosso (MT)	60kg	47,39	67,29	67,29	41,99%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	66,17	67,05	-	1,33%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	67,44	67,27	-	-0,25%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	402,00	420,00	419,00	4,23%	-0,24%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	94,39	97,11	-	2,88%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	320,07	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7680	4,0522	4,1728	10,74%	2,98%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Outubro/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na semana em análise, os preços do arroz ficaram próximos à estabilidade. No geral, a demanda permaneceu estável, com indústrias indo ao mercado apenas para atender compromissos de curto prazo. Do lado produtor, orizicultores seguem focados no plantio e atentos às condições climáticas.

No RS, o excesso de chuvas causou enchentes em algumas regiões e produtores comentam que houve a necessidade de replantio. Segundo dados do Irga, o plantio no RS aponta para 609,4 mil hectares, ou seja, 64,40% da área prevista de 946,3 foi implantada até o dia 15 de novembro.

Segundo o 2º levantamento de safras, divulgado pela Conab, a safra 2019/20 é estimada em 10,47 milhões de toneladas. Apesar da discreta recuperação produtiva, segue abaixo da média histórica. O cenário se deve à baixa rentabilidade nos últimos períodos, o que reflete em retração de área no sul do país, o qual é responsável por cerca de 80% da produção. Diante da baixa produção nacional e do baixo estoque de passagem, a redução no consumo doméstico será o principal fator a conter uma expansão expressiva de preços.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a demanda permaneceu inalterada apesar do otimismo em relação ao acordo com o Iraque. No entanto, o fortalecimento da moeda local, o *baht*, continua prejudicando as vendas, tornando o arroz tailandês mais caros que os grãos de países concorrentes.

No Vietnã, o mercado esteve lento, com negociações apenas em contratos previamente assinados. Segundo dados alfandegários, em outubro, o país exportou cerca de 450 mil toneladas, queda de 5,9% em relação à setembro. Já na Índia, os preços caíram pela segunda semana consecutiva à medida que a rupia se enfraquecia e a demanda africana continuava baixa.

COMENTARIO DO ANALISTA

A abertura do mercado mexicano para o arroz brasileiro se tornou realidade neste mês de novembro. Estão sendo liberados 11 containers com arroz beneficiado para o país da América do Norte, um volume pequeno, porém, por ser tratar de um mercado novo, torna-se um volume significativo.

Sobre as exportações, no mês de outubro, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, a balança comercial fechou em vermelho. O Brasil exportou cerca de 82,1 mil toneladas de arroz base casca e importou 108,7 mil toneladas, estabelecendo assim, um déficit de 26,6 mil toneladas.